



Projeto DGM FIP Brasil

1ª Reunião Extraordinária do Comitê Gestor Nacional

Dias 14, 15 e 16 de junho de 2016 - Brasília, DF

Com a presença dos integrantes do Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM FIP Brasil, a saber: Januário Tseredzaro Ruri'õ, João Nonoy Krikati, Anália Aparecida da Silva, Maria do Socorro Teixeira Lima, Jossiney Evangelista Silva, Swere da Mata de Brito, Valcélcio Terena Figueiredo, Gilberto Barros, Mayk Honnie Gomes de Arruda e Lucely Moraes Pio. Dos representantes do Governo, participaram Renata Corrêa Apoloni (MMA), Rodrigo Augusto Medeiros (MMA), Gabriella Guimarães (FUNAI), Carolina Delgado de Carvalho (FUNAI).

Da equipe da Agência Executora Nacional do Projeto, a saber: Álvaro Carrara, Aderval Costa Filho, Cláudia Calório, Maria Paula Vanucci, Jussara Pinto, Cibelih Torres.

Justificadas as ausências de Elmy Pereira Soares (representante de comunidades tradicionais no CGN) e Johnny Martins de Jesus (representante quilombola no CGN) e constatado o quórum necessário, a 1ª reunião extraordinária do Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM Brasil se iniciou às 09h00 do dia 14 de junho em Brasília, DF. O Banco Mundial, entidade observadora de todo processo, esteve presente com os pontos-focais do projeto DGM na instituição, que são Alberto Costa (gerente de projeto) e Daniella Arruda.

O encontro se iniciou com apresentação de todos integrantes, agradecimento à FUNAI pelo espaço cedido e apresentação das pautas da reunião, cujo foco foi a pré-seleção das manifestações de interesse recebidas pelo primeiro edital do Projeto DGM Brasil.

Dia 14 de junho:

Apresentação do processo de pré-seleção das propostas

O protocolo de análise, cujas diretrizes globais foram discutidas na primeira reunião do Comitê Gestor, foi apresentado mais uma vez. Também foram lidas as etapas de habilitação e pré-seleção das propostas, e os critérios de análise foram explicados um a um.

Apresentação das propostas pré-selecionadas

O número de 158 propostas recebidas foi comemorado como resultado de ações bem sucedidas de comunicação do edital e de articulação do CGN, que divulgou a iniciativa em suas redes pessoais. A equipe da Agência Executora Nacional explicou que todas as manifestações de interesse habilitadas foram analisadas, quando receberam uma avaliação numérica (pontuação) baseada em 8 critérios pré-estabelecidos e descritos no protocolo de análise. A partir desta pontuação, as propostas foram organizadas de acordo com a nota nas três categorias (indígena, quilombola e comunidades tradicionais), considerando que somente as propostas com pontuação acima de 23 pontos foram ranqueadas (as com pontuação inferior a isso não foram recomendadas pela equipe-chave para esta etapa de pré-seleção). Com este trabalho feito, o CGN não



Agência Executora Nacional: CAA/NM Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas

✉ Solar dos Sertões - Rua Doutor Veloso, nº 151, Centro.

Montes Claros-MG. CEP: 39400-074

☎ (38) 3218-7700 | (61) 34471075 📧 falecom@dgmbrasil.org.br

Site: www.caa.org.br

teria a necessidade de analisar as propostas desde o início, mas sim avaliar as propostas a partir de uma análise preliminar feita pela agência executora, denominada de 'lista de propostas recomendadas'. As propostas recomendadas foram apresentadas de acordo com as suas categorias (indígena, quilombola, comunidades tradicionais), dando-se início ao processo de explicação, debate e análise de cada proposta recomendada.

Dia 15 de junho:

Apresentação, discussão e aprovação das propostas pré-selecionadas.

A retomada dos trabalhos se deu com o prosseguimento do debate, aprovação e ranqueamento das propostas pré-selecionadas. Também foram escolhidas propostas de rescapagem, contemplando cada categoria.

Das 158 propostas recebidas, 115 estavam habilitadas para concorrer ao edital e 100 foram recomendadas na pré-seleção, observando critérios de pontuação (acima de 23 pontos) e avaliação. Na categoria identitária de povos indígenas, foram recebidas 53 propostas, 38 foram habilitadas e todas as 38 foram também recomendadas. Na categoria quilombolas, 41 recebidas, 33 habilitadas e 27 recomendadas. Na categoria de comunidades tradicionais, 64 recebidas, 44 habilitadas e 35 recomendadas. Devido ao número maior de propostas selecionadas (41 no total), foi aprovado o aumento do recurso disponível para este edital, que era anteriormente de R\$ 4.000.000,00 e passa então para R\$ 6.200.000,00.

Planejamento das visitas de checagem

Iniciou-se um debate sobre o planejamento das visitas de salvaguardas. Para otimizar este processo, os participantes foram liberados e a equipe chave seguiu em reunião levantando a logística das visitas.

Dia 16 de junho:

Visita DGM Indonésia

O dia teve início com o encontro entre DGM Brasil e DGM Indonésia, com a presença de integrantes do Comitê Gestor, Agência Executora e Banco Mundial do país asiático. Todos participantes se apresentaram e foi feito um breve histórico sobre o processo de criação do DGM no Brasil, além de uma contextualização da situação atual do projeto.

Retomada do planejamento das visitas de checagem: debate e indicações

A logística das visitas de checagem foi apresentada, dividida por 8 regiões, e foram indicados membros do Comitê que podem acompanhar cada rodada de visitas. A programação indicada prevê a realização das visitas entre 27 de junho e 20 de agosto, contemplando datas já acordadas com o Comitê Gestor.

Programação: próxima reunião do Comitê Gestor

A próxima reunião do Comitê Gestor Nacional, com o intuito de apreciar e aprovar as

propostas pré selecionadas que já terão recebido visitas de checagem, ficou marcada para os dias 05 e 06 de setembro.

Participação do DGM em redes de apoio institucional

Foi proposta ao Comitê Gestor a participação do DGM no apoio a redes de capilaridade no Cerrado brasileiro, indicando a possibilidade de se realizar um seminário dia 13 de julho sobre o impacto do projeto MATOPIBA para os povos e comunidades tradicionais. Este seminário integraria a reunião da Rede Cerrado, que terá início no dia 14 de julho. O Comitê aprovou a sugestão, considerando que esta ação se insere dentro do componente de fortalecimento institucional do projeto, e constitui ainda uma construção do DGM enquanto política nestes espaços de formação.

Participação do DGM no contexto internacional

A equipe chave informou que o DGM Brasil foi convidado para a reunião do Comitê Gestor Global na República do Congo, mas não esteve presente devido a problemas familiares do representante do CGN João Nonoy. O próximo convite internacional é para que o DGM Brasil participe do Congresso Mundial da Conservation International, que contará com uma oficina sobre financiamento para povos e comunidades tradicionais, na qual está prevista uma discussão sobre o Programa DGM. Foi informado, ainda, que a próxima reunião do DGM Global acontecerá no Brasil em 2017.

A reunião do Comitê Gestor Nacional do DGM Brasil se encerrou às 13h00 do dia 16 de junho de 2016. A partir deste momento, os integrantes do CGN foram convidados a participar do intercâmbio de visita do DGM Indonésia, durante a tarde do dia 16 e todo o dia 17. O intercâmbio teve como atividades:

- . Apresentação de Edel Moraes, vice-presidente do Conselho Nacional das Populações Extrativistas, sobre a experiência de criação da reserva extrativista
- . Apresentação e explicação de pontos e questões do DGM Brasil para DGM Indonésia
- . Palestras sobre assuntos de interesse, como estratégia REDD+
- . Visita ao território do Quilombo Kalunga

O retorno de todos os convidados desta reunião aos seus estados se deu no dia 17 de junho. Alguns integrantes do CGN realizaram o retorno anteriormente, devido a outras agendas de compromissos (Maik Arruda e Maria do Socorro Teixeira Lima).

Em seguida, estão listadas sugestões para o DGM Brasil levantadas por participantes durante a reunião:

Sugestões para DGM Brasil

1) MMA: No próximo edital, rever a comprovação de municípios inseridos no Cerrado, uma vez que o mapa do IBGE, tomado como referência pelo DGM Brasil, apresenta alguns erros e pode deixar boas propostas de fora. Além de buscar outra referência

para comprovação da inserção no bioma, confirmar se a organização já promove ações no Cerrado.

2) Banco Mundial: A maioria das propostas pré selecionadas são de projetos orientados para mercado. É importante comprovar e ressaltar, neste tipo de projeto, o impacto social e ambiental. O tipo "orientado para mercado" é o que mais demanda qualificação do proponente, pois será avaliada a viabilidade econômica da iniciativa. Durante as visitas de checagem, a equipe pode perceber que algumas propostas se encaixam melhor no tipo "gestão de recursos naturais" e portanto podem, junto com a comunidade, alterar a janela. Durante as oficinas de preparação dos projetos, é importante dar atenção as temáticas de economia e acesso a mercados.

3) Banco Mundial: Existem muitas propostas recomendadas que não entrarão neste edital. Podemos deixar de lançar um processo seletivo para o segundo edital e aproveitar nele estas propostas, ou envolver as propostas recomendadas nas oficinas de qualificação dos projetos, para que possam acessar recursos de outros editais.

4) FUNAI: Nas próximas reuniões do Comitê Gestor, disponibilizar anteriormente os documentos que serão discutidos, para que os integrantes possam colaborar mais qualificadamente nos debates.

5) Banco Mundial: Usar o Comitê como espaço para captação de recursos. Pode ser realizada uma pequena oficina sobre captação de recursos para projetos sociais e ambientais. Exemplo: DGM México usou recursos do DGM para constituir um fundo.

6) Banco Mundial: Esta primeira fase do DGM está sendo tomada como referência para o programa. É fundamental que o trabalho do CAA seja criterioso para termos sucesso.

7) MMA: A apresentação do processo de seleção das propostas precisa ser melhor justificada, de forma a esclarecer os critérios que foram utilizados para cada análise.

8) Banco Mundial: Apesar da colocação inicial para que as propostas contemplassem todo o Cerrado, a abrangência geográfica não precisa ser o critério mais relevante, e sim a qualidade das propostas.

9) CGN/DGM: As datas das visitas de checagem precisam respeitar os calendários locais dos povos e comunidades tradicionais, fazendo um contato anterior com a comunidade a ser visitada. Também é importante garantir a presença de integrante do Comitê que seja da mesma categoria ou tenha boa relação com a comunidade.

10) FUNAI: É importante ter a presença de representante da FUNAI nas visitas de checagem. Pode ser alguém da FUNAI que integre o Comitê Gestor ou de alguém da FUNAI regional mais próxima a comunidade visitada.

11) MMA: O MMA tem interesse em acompanhar as visitas de checagem, principalmente quando alguém do Comitê não puder estar presente e então houver uma vaga em aberto. Devido à experiência com a PNGATI, o MMA pode acompanhar mais a temática indígena, mas também pode ser acionado para contribuir nas outras categorias, uma vez que a política do ministério coincide com os temas do DGM.

12) CGN/DGM: Integração da proposta do estado de Piauí no grupo da Região 5, devido à proximidade com outros locais que serão visitados.

13) MMA: O Ministério do Meio Ambiente se disponibiliza para participar do bloco da



Região 6, referente ao estado de Minas Gerais, na qual está inserida a RDS Nascentes Geraizeiras; e também da Região 7, no sentido de potencializar ações sobre gestão territorial quilombola.

14) CGN/DGM: Sugestão de manter como encaminhamento a oficialização do calendário de visitas de checagem acordado entre a equipe chave e as comunidades.

15) CGN/DGM: Divulgação oficial, no site do DGM, da lista das 41 propostas pré selecionadas, esclarecendo que estas ainda estão submetidas à análise das visitas de checagem. Informar, ainda, que existem propostas de repescagem, sem nomeá-las. Esta ação é importante no sentido de conferir transparência aos processos decisórios do DGM Brasil.

16) CGN/DGM: Apresentar o Zoneamento Ecológico Econômico e PPCerrado para o Comitê Gestor Nacional



Agência Executora Nacional: CAA/NM Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas

✉ Solar dos Sertões - Rua Doutor Veloso, nº 151, Centro.

Montes Claros-MG. CEP: 39400-074

☎ (38) 3218-7700 | (61) 34471075 📧 falecom@dgmbrasil.org.br

Site: www.caa.org.br